



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE  
Av. Guilherme Schell, 6068 esq. Ernesto Wittrok

Ata 16/16

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CANOAS

Aos dez dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezesseis, em sua sede a Rua Guilherme Schell, 6068, na Casa dos Conselhos Carlos Rosa, Centro de Canoas, às 18h45min, em segunda chamada se dá o início da reunião do CMS de Canoas. A reunião desta data contará com a seguinte pauta: apresentação e discussão da política de assistência farmacêutica, apresentação e discussão do Programa de prevenção e combate às Zoonoses, Criação do Fórum Estadual dos CMS, Informações da Mesa e Assuntos Gerais. O presidente Mário faz a abertura da assembleia cumprimentando os presentes e reitera o motivo do cancelamento da reunião do dia 26.09. Após o secretário da Mesa informa que, a pedido da conselheira Luciane Chaparro, será feito um grupo de whatsapp e com os telefones de conselheiros disponíveis na secretaria do Conselho. O presidente alerta que alguns pares não forneceram contato e que a conselheira Maria Helena ainda não teve suas despesas do encontro em São Jerônimo por não terem conseguido comunicação. O conselheiro Eduardo lê a ata do dia 12.09.2016 que foi aprovada por unanimidade. O presidente começa com as informações da Mesa. Relata o recebimento de correspondência sobre o XXIV Congresso Brasileiro de Nutrição (CONBRAN2016) a ser realizado do 26 a 29 de outubro, na FIERGS, em Porto Alegre e convite para Seminário sobre os povos indígenas e saúde no dia 14.11.2016, no auditório II da UFCSPA, na cidade de Porto Alegre. O presidente Mário solicita aos conselheiros interessados que procurem o secretário executivo, José Luiz, para informações e inscrição. A seguir convidou a todos para prestigiarem a 6ª Canoas Loka de Boa, evento da Saúde Mental, que começou no dia 07.10 e finalizará com uma caminhada no dia 14.10, às 13h30min horas. O conselheiro Marcelo Bósio declara que por motivos eleitorais, o evento está sendo organizado pela Associação Dezoito de Maio. Continuando o presidente lê Resolução, de número 09/2016, emitida pelo Conselho Estadual de Saúde que, por motivos diversos resolve rejeitar a proposta orçamentária, em relação à saúde, encaminhada pelo governo do estado à Assembleia Legislativa, por descumprir a legislação pertinente, principalmente em relação à destinação do mínimo constitucional de 12% e não inclusão como ações e serviços públicos de saúde – ASPS, itens defesos pela Lei Complementar 141/2012. O secretário Marcelo Bósio informa que o Conselho de Secretários Municipais também enviou requerimento pedindo fiscalização da disponibilização dos 12% constitucionais. Por último, conclamou os conselheiros para participarem do IX Encontro de Fortalecimento dos Conselhos a ser realizado no dia 12.11.2016, na cidade de Camaquã, citando que será realizada reunião no dia 20.10, na ATAPEC, da Comissão de Fortalecimento em Canoas. Menciona a presença das senhoritas Dienifer e Tais da UNOPAR que estão preparando tese a ser defendida e estão captando informações e experiências e de nossa nova conselheira, representando o Conselho de Nutrição, Ana Paula. Foram bastante aplaudidas. Iniciando a pauta o presidente informa o motivo da presença do médico veterinário Roger Halla, do Serviço de Zoonoses passando-lhe a palavra. O servidor começa por explicar o conceito de doenças zoonóticas transmitidas naturalmente entre vertebrados e o homem. Dados da OMS dão que 60% das ocorrências de doenças por vírus, bactérias ou fungos se referem à contaminação por vetores animais. 75% das doenças emergentes por contágio bestial e 80% destes males transformados em potencial para bioterrorismo. Introduziu o assunto pelo significado de leptospirose que é um mal vinculada à presença de água, transmitida principalmente por roedores como ratas e camundongos, mas também por cães, animais silvestres e domésticos, podendo causar até a morte. A bactéria pode sobreviver nos rins do portador até seis meses após o contágio que se sucede pelo contato com água contaminada ou pela urina do hospedeiro, principalmente ratos urbanos, aumentando em épocas de chuva. Tratou sobre os fatores que facilitam a proliferação de roedores como de reservatório ou habitat, como taxa de reprodução, densidade,

*[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.]*

movimentação, alimentação e esconderijo; fatores ambientais água, umidade, solo, desastres naturais, além de outros; fatores sócio-demográficos população, moradia, ocupação, além de outros fatores como tempo de repetição, número de expostos, respostas imunológicas e possibilidade de contágio. Dissertou sobre sintomas em homens e animais que acompanham. Falou sobre procedimentos de prevenção e controle da enfermidade e seus transmissores. Tratada a cepa de contágio, quatro catalogadas, os sintomas regredirão em 3 ou 4 dias. Por último o palestrante cita que em 2015 foram 81 notificações e 02 óbitos e em 2016 já são 72, mas nenhum óbito. Complementando a apresentação sobre zoonoses, o supervisor de combate a endemias, Getúlio Guedes mostra o Programa Permanente de Controle e Prevenção de Agravos Ocasionalmente por Roedores, indicando através de mapa do município a ocorrência de casos de leptospirose, discriminando por quadrante e por bairros as incidências, cujos dados mostram digressão dos casos. Mostra o fluxograma de atendimento e notificação da doença. Menciona os objetivos do programa que são: diminuir/erradicar os roedores (infestação) existentes no município; diminuir/erradicar o número de agravos, ocasionados por doenças transmissíveis por roedores; levar medidas educacionais e culturais, aos municípios afetados pela proliferação de roedores e diminuir/erradicar os prejuízos ocasionados por roedores à população em geral, da ordem de 15g/dia/roedor (Fonte OMS). Frisa os métodos para atingi-los pela educação em saúde e mobilização social, redução de riscos e agravos em um programa permanente de controle de roedores e capacitação permanente do profissional. O palestrando mostra o cronograma de visitas aos sítios de roedores e o conselheiro Mario Dhein pergunta o que seriam os sítios e o Sr. Getúlio diz ser o raio de 150 metros do marco zero, onde houve a contaminação, explicando que a verificação quinzenal baseia-se na quantidade de veneno consumido e espécimes encontradas. Definido o sítio, o acompanhamento é constante e por tempo indeterminado, a fim de evitar a instalação de novas colônias de roedores e evitar a volta da proliferação. A CLS Jussara do São Luiz pergunta se, caso necessário, onde poderá ser procurado o serviço de controle de roedores. A resposta foi de que pelo telefone 3425-7681 ou pelo e-mail [zoonoses.epicanoas@gmail.com](mailto:zoonoses.epicanoas@gmail.com). O conselheiro Marcelo Bósio pede que seja explicado qual e como opera o veneno, ratificando a informação que o principal fator para a redução de roedores é a restrição na disponibilidade de alimentos. O Sr. Roger explica como funciona o sistema reprodutivo e a ação do raticida, enfocando a capacidade do roedor de buscar alimento longe e o Sr. Getúlio esclarece que hoje se utilizam raticidas em blocos parafinados com maior capacidade de resistência as intempéries do tempo. Após as explicações dos oradores, o presidente agradece suas presenças, declarando a validade do conteúdo aproveitado. O presidente continua sua explanação com o item da pauta referente à criação do Fórum dos CMS que será criado através do Encontro de Fortalecimento dos conselhos, tendo em vista que mesmo com pressão para a inclusão da participação dos conselhos municipais, o Conselho Estadual de Saúde, produziu uma Resolução tornando defesa à participação deles no Estadual, porém, abrindo a possibilidade de ingresso de entidades, o que a criação de um Fórum fará. Mesmo com o avançado da hora, o último item da pauta, apresentação e discussão da política de assistência farmacêutica pela servidora Sandra Medeiros, Supervisora de Farmácia que começa explicando o processo de aquisição, balizada pelo REMUME municipal, seu armazenamento, distribuição e dispensação, enfatizando que desde 2009, a farmácia foi descentralizada, em cinco distritais e uma de saúde em casa, além da farmácia de medicamentos especiais FME e SAE, cujo objetivo é melhorar o acesso aos medicamentos e informações técnicas, diminuindo filas possibilitando o uso racional de medicamento, apoiados pela presença de um farmacêutico em cada farmácia. Dados de agosto/2016 apresentam o número de 193.311 cadastrados ativos, sendo sua divisão feita por tipo de medicamentos comuns, fornecidos para até 30 dias, sendo que se forem prescritos para mais tempo, existe a necessidade de inclusão de justificativa ou do CID; de uso contínuo, para tratamento de doenças crônicas para até um ano e controlados de até 60 dias, discriminados pela Portaria 344/98. Enfatizou que de acordo com a RDC 20/2011 a validade da receita é de dez dias; das bombinhas e de insulíndependentes de até três meses ou por prescrição até um ano e esta deve estar de acordo com a RDC 328/99 e Portaria 344/98, que prescrevem as condições para dispensação dos medicamentos. O CLS do São José questionou a respeito de medicamentos que não são fornecidos e a farmacêutica Sandra explica do processo de negativa de concessão quando o estado também não fornece e o

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like "Sandra Medeiros" and "A. Foster".

secretário de saúde Marcelo diz que o usuário deve voltar ao médico pedindo que ele prescreva um remédio que esteja na lista. Comentou que possuímos uma comissão de avaliação permanente que analisa as medicações e necessidades da coletividade. Com o mencionado a palestrante fala da Portaria 2.982 de 26.11.2009 que aprova as normas de execução e de financiamento da assistência farmacêutica na atenção básica de saúde, padronização o acesso a medicamentos de primeira linha de tratamento da população, criando o RENAME (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais), base para o REMUME (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais) com 103 apresentações disponíveis, sendo 51 nas unidades e programas. Já os medidores de glicose (glicômetros) e demais medidores é disciplinado pela SES/RS 74/2002 que exige avaliação médica e um processo administrativo para retirada e entrega destes equipamentos. São 746 usuários cadastrados. 52 aguardando a entrega e dos ativos 548 ativos e 146 sem retirar medicamentos há mais de 06 meses (inativos). Após a colocação da farmacêutica acerca dos procedimentos para verificação sobre a veracidade das receitas, o conselheiro Eduardo questiona sobre a existência de receitas falsificadas e a farmacêutica, mesmo não se sentindo à vontade, mencionou casos em que foram verificadas inconsistências e procedimentos tomados. A CLS do São Luiz, Jussara reclama que a unidade está há oito dias sem sistema. Às 21h38min, ainda com a presença da maioria dos conselheiros, o presidente encerra a reunião em que para constar eu, Eduardo Antonio Favero, Secretário, lavreja presente ata, que vai por todos os interessados assinada.

